

Vacinação contra pólio vai atingir 230 mil

Amanhã, todas as 230 mil crianças com menos de cinco anos de idade devem receber sua dose da vacina contra paralisia infantil, que estará sendo aplicada das 8h às 18h nos postos de saúde, escolas da rede oficial e ainda em postos volantes que percorrerão as invasões. Durante todo o dia, a Secretaria de Saúde também vai manter um plantão de esclarecimentos permanente através do telefone 2267311. Segundo o secretário Laércio Valença, a meta é erradicar completamente a doença do Brasil até 1990.

A vacina não tem nenhuma contra-indicação, e mesmo as crianças que receberam recentemente a dose regular devem ser vacinadas outra vez. Valença explica que a vacina serve não somente para a criança que a toma, mas atinge também a comunidade próxima à esta criança, pois o vírus enfraquecido é eliminado pelo organismo através das fezes, "vacinando", indiretamente, outras pessoas.

ESTATÍSTICAS

Valença comenta que no último Dia Nacional de Vacinação, ano passado, foi possível vaci-

nar 76 por cento das crianças até 5 anos. O secretário está otimista e acredita que este ano a campanha atingirá um percentual ainda maior. Vacina é o que não falta: segundo Valença, a Secretaria de Saúde já tem estoquadas mais de 300 mil doses e vai mobilizar amanhã cerca de 2 mil pessoas na sua aplicação.

As campanhas contra paralisia infantil foram iniciadas no Distrito Federal em 1980. Somente a partir de 85, porém, a Secretaria de Saúde começou a investigar os casos suspeitos internados nos hospitais. Até então, ela esperava a notificação e por isso suas estatísticas sobre a incidência da doença nos cinco primeiros anos de campanha "com certeza estão subdimensionadas".

— A partir de 85 todo caso de paralisia que dá entrada nos hospitais de Brasília é considerado uma suspeita de poliomielite até que se prove o contrário — afirma Valença. Em 85, a Secretaria de Saúde detectou dois casos da doença, e em 86 este número subiu para oito casos e este ano, até agora, das 18 suspeitas somente uma foi confirmada e nove continuam em observação.